

## Como bons negócios quebram?

*Por Flávio Paim Rodrigues*

Negócios devem ser fortes em finanças e marketing, tratamos disso recentemente em um de nossos artigos ([clique aqui para acessar](#)). Entretanto, é necessário tratar sobre o que significa, de fato ser forte em Finanças. Em um pensamento mais simplista, alguém poderia dizer que ser forte em finanças significa ter um negócio com bastante dinheiro em caixa. Essa é uma afirmação extremamente perigosa, já que existem inúmeros casos de empresas e empresários que faliram com muito dinheiro em caixa ou que perderam fortunas expressivas durante o curso de um negócio malsucedido.

Evidentemente, qualquer empreendimento conta com uma certa dose de risco, nesse sentido o famoso investidor norte-americano Warren Buffett ensina que: “o risco vem de não saber o que você está fazendo”. Essa afirmação do ‘*Oráculo de Omaha*’ evidencia a necessidade do entendimento real dos dados e informações que envolvem um negócio, especialmente os financeiros. Em resumo, o entendimento dos números relacionados ao negócio minimiza os riscos inerentes à atividade empresarial.

Empreendimentos, com excelente potencial para atender os desejos e necessidades do mercado, acabam enfrentando dificuldades simplesmente por negligenciar a importância dos controles e registros financeiros de um negócio, que são elementos que facilitam consideravelmente a gestão. Invariavelmente, só se pode obter um controle financeiro eficaz quando há um procedimento consistente de registro das movimentações financeiras, monitorando as entradas e saídas de dinheiro da operação e se utilizando dos números e informações para entender a saúde financeira do negócio e assim definir, com maior possibilidade de acerto, sobre as ações de futuro a serem tomadas.

Um dos conceitos mais essenciais em Finanças, que deve ser conhecido por qualquer empreendedor, do mais experiente ao iniciante, é o **Fluxo de Caixa (ou Cash Flow)**, que basicamente é o movimento (ciclo) do dinheiro em um prazo determinado. Ou seja, o que entra e sai de dinheiro em um mês, por exemplo. Obviamente, um fluxo de caixa pode ser positivo ou negativo. Se for positivo, a organização consegue gerar mais recursos do que as suas despesas, sem maiores contratempos. Se for negativo, a empresa não possuirá recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos no período correto e obrigando os gestores do negócio a buscar recursos através de outras fontes, tais como: recursos de sócios, investidores ou endividamentos bancários.

O desconhecimento e a negligência sobre os elementos financeiros da operação acabam por levar incontáveis empreendimentos à bancarrota. Um ditado corporativo diz que a receita é uma esperança e a despesa é uma certeza, razão mais do suficiente para controlar e gerenciar as finanças com responsabilidade e profissionalismo, evitando a quebra de um bom negócio.